



p) Diagnósticos acerca da performance (incluir análise sobre a variação dos custos, cumprimento dos prazos e atendimento do escopo do projeto):

O Programa FMS é largamente utilizado para obter artigos de defesa e Serviços do Governo Norte-Americano. A principal vantagem de utilização do programa FMS é que o país-cliente pode beneficiar-se de custos mais baixos (uma vez que os EUA compram produtos em grande escala, seja para o fornecimento a diversos clientes, seja para a composição de estoque de suas Forças Armadas, e por vezes subsidiam os preços finais em face de interesse político-militar no controle do material).

A estrutura da LOA prevê a listagem de Linhas específicas para cada categoria de material/serviço a ser fornecido, e dentre diversas informações há o valor estimado que será gasto para atender àquela Linha. Cabe ressaltar que os valores das Linhas podem não refletir a aquisição específica do item (pode ser uma categoria de diversos itens), sendo pelo modo de gerenciamento do Governo Norte Americano, uma estimativa de custos para aquisição e demais suportes, como manuais, apoio logístico, taxas administrativas, treinamento, entre outros. Com o andamento do programa observa-se a necessidade de pequenos ajustes de realinhamento de fundos de uma Linha com valor estimado superior ao momento da compra para uma Linha com valor estimado abaixo do praticado no momento da compra. Isto acontece de maneira mais frequente quando a duração do contrato é longa (especificamente esta LOA foi acordada em 2008).

A LOA BR-P-SDE assinada em 28MAI2008 estabelecia como valor global do CASE U\$ 206.600.292,00. Todas as variações de prazos e custos na execução do contrato ocorreram devido a alteração no número de ANV contratadas, de 04 para 06 ANV, aquisição de óculos de visão noturna, inclusão do simulador tático de missão com seu CLS e readequação dos valores entre as linhas do CASE. Cabe ressaltar que em todos os Termos Aditivos foram cumpridos os princípios da vantajosidade, interesse público, economicidade, razoabilidade, eficiência e moralidade. O contrato, que atualmente está no valor global de U\$ 396.604.864,00 encontra-se com todas as aeronaves entregues de acordo com o escopo definido pela MB e o CFF em vigor, restando apenas o simulador com previsão de entrega no segundo semestre de 2020 e o início do seu CLS.

q) Montante de contingenciamento, valores pagos de reajuste, atualização monetária e encargos contratuais, valores inscritos e pagos a título de Restos a Pagar (RP), percentual de execução física e financeira acumulada no final do exercício de 2019:

Este contrato não teve valores inscritos em RP até 2017 e os montantes que

foram contingenciados foram renegociados com o FMS sem a implicação de encargos contratuais.

### Navio Patrulha de 500 Toneladas (NPa500)

a) Descrição:

O projeto prevê a construção, em estaleiro nacional, de cinco NPa500 a serem empregados nas mais variadas missões, com destaque para operações de defesa das plataformas de exploração e exploração de petróleo e gás no mar; patrulha naval e fiscalização nas AJB; apoio às atividades de salvaguarda da vida humana no mar, na área de responsabilidade do Brasil; e apoio às ações de Defesa Civil.

b) Organograma Funcional:

A Diretoria de Engenharia Naval (DEN), subordinada à DGMM, tem o propósito de atuar como órgão executivo central de gestão do projeto.

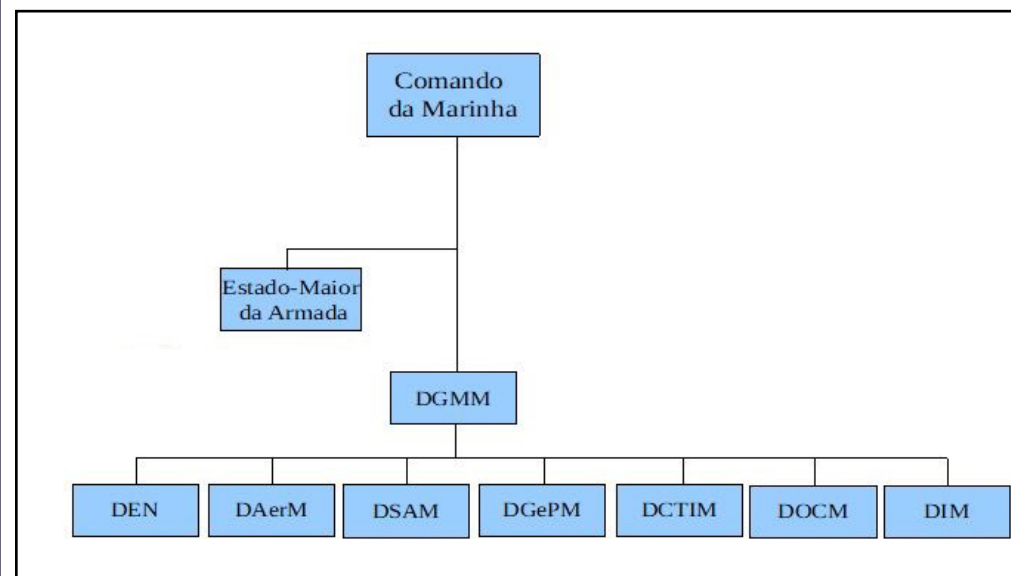


Figura 10 – Organograma Funcional do NPa500

c) Grupos de Interesse:

MD, MB, Comando de Operações Navais (CON), Comandos dos Distritos Navais, DGN, Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), Diretoria de Sistemas de Armas



da Marinha (DSAM), Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM) e DPC.

d) Fontes de Financiamento:

Tesouro Nacional.

e) Valor Global Estimado:

Contrato Principal: Contrato nº 45000/2009-006

Objeto: Construção de 04 NPa500.

Contrato celebrado entre a DEN e o Estaleiro EISA em 06/10/2009, no montante de R\$ 174.400.000,00. Em 16/12/2011, por meio do Termo Aditivo (TA) nº 2, foi inserido o 5º NPa500 no contrato, reajustando-se o valor do mesmo para R\$ 203.861.015,26, representando uma majoração de 17%.

f) Valores empenhados, liquidados e pagos no âmbito do Projeto/Subprojeto por exercício financeiro desde o seu início até 2019:

ANO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2008	R\$ 23.068.285,00	R\$ 23.068.285,00	R\$ 13.007.094,00
2009	R\$ 70.776.561,00	R\$ 70.776.561,00	R\$ 37.661.005,00
2010	R\$ 45.792.222,00	R\$ 45.792.222,00	R\$ 23.968.585,00
2011	R\$ 57.062.942,00	R\$ 57.062.942,00	R\$ 24.218.597,00
2012	R\$ 61.036.221,00	R\$ 61.036.221,00	R\$ 23.709.544,00
2013	R\$ 19.756.043,00	R\$ 19.756.043,00	R\$ 12.307.640,00
2014	R\$ 16.078.839,00	R\$ 16.078.839,00	R\$ 3.997.514,00
2015	R\$ 5.092.936,00	R\$ 5.092.936,00	R\$ 1.293.139,00
2016	R\$ 250.396,00	R\$ 250.396,00	R\$ 243.016,00
2017	R\$ 80.502,00	R\$ 80.502,00	R\$ 80.502,00
2018	R\$ 2.685.652,00	R\$ 161.139,12	R\$ 161.139,12
2019	R\$ 4.003.041,00	R\$ 4.003.041,00	R\$ 4.003.041,00
TOTAIS	R\$ 305.683.640,00	R\$ 305.683.640,00	R\$ 144.650.816,12

Tabela 23 – Valores Empenhados, liquidados e pagos do NPa500.

g) Desembolsos previstos para todo o projeto, a cada ano, na data de seu início (Cronograma Original):



Gráfico 18 - Desembolsos previstos (Cronograma Original)

h) Desembolsos executados (valores pagos), a cada ano, desde seu início até o término de 2019:

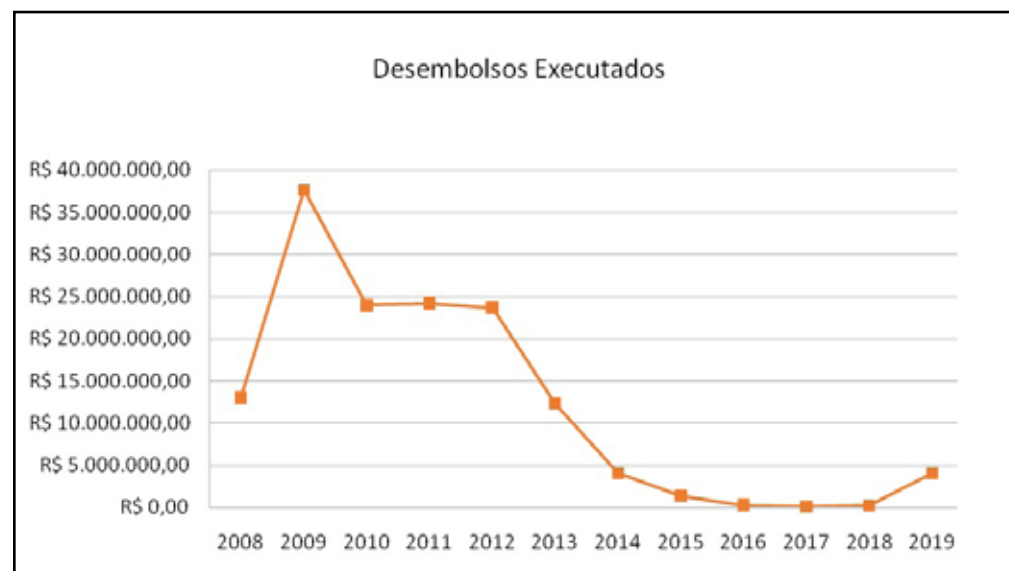


Gráfico 19 - Desembolsos executados até 2019



i) Desembolsos previstos para todo o projeto, a cada ano, conforme cronograma válido ao término de 2019:

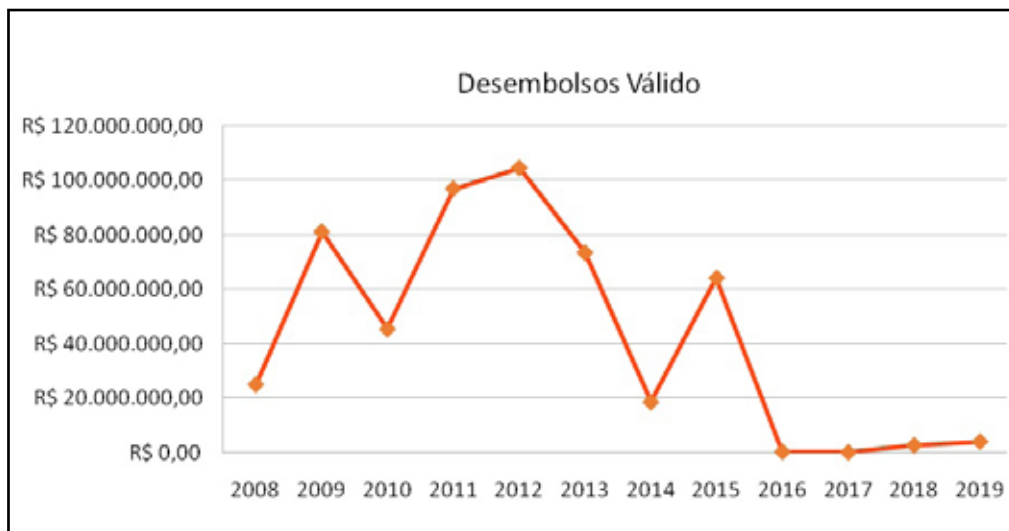


Gráfico 20 - Desembolsos previstos conforme cronograma até 2019

j) Desembolsos previstos e acumulados ano a ano, desde o início do projeto (cronograma original) até seu término:

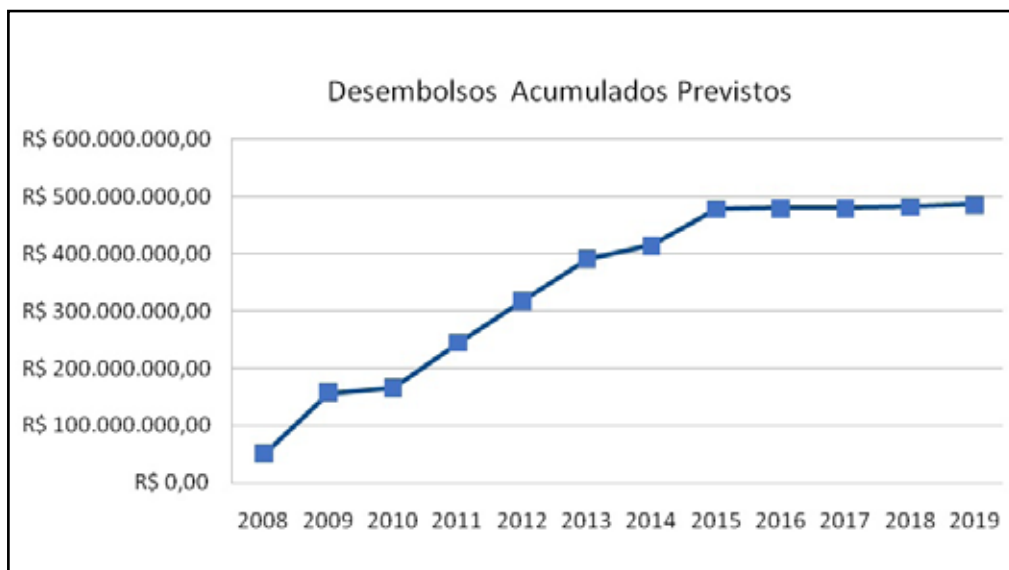


Gráfico 21 - Desembolsos previstos e acumulados do projeto (cronograma original) até 2019

k) Desembolsos executados (valores pagos) e acumulados, ano a ano, desde o início do projeto até o término de 2019:

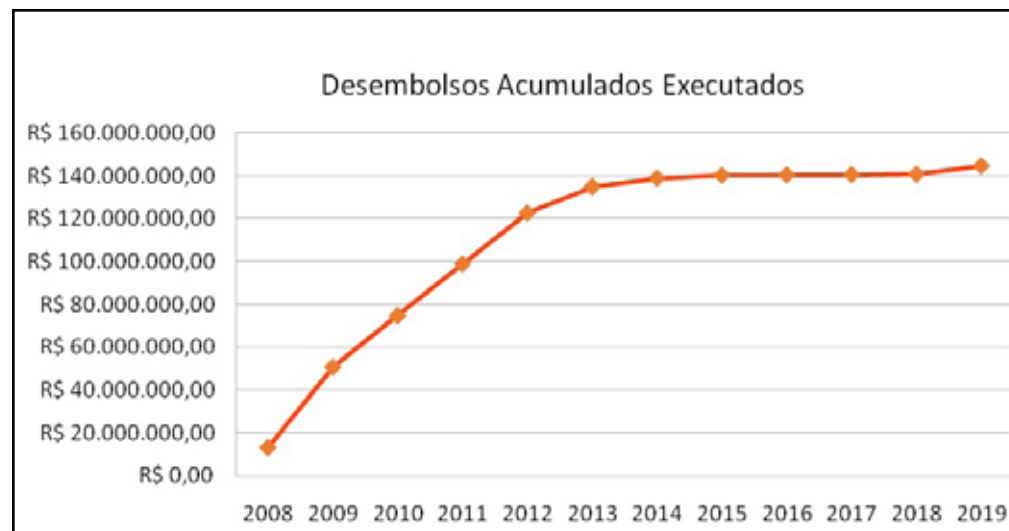


Gráfico 22 - Desembolsos executados e acumulados até 2019

l) Prazos de execução previstos, quando do início dos projetos, com explicação para sua extensão ou contratação, e prazos de execução atualizados:

O prazo inicial previsto para o contrato de construção foi de 1.470 dias, iniciando-se em 07/10/2009 e encerrando-se em 16/10/2013. Em 16/12/2011 foi celebrado o Termo Aditivo nº 2 para inclusão do 5º NPa e, por conseguinte, dilargando o prazo em 420 dias, ou seja, a previsão de término passou para 10/12/2014. Em 16/04/2014 foi celebrado o Termo Aditivo nº 3, que majorou o prazo em 506 dias, de modo a compatibilizá-lo com o atraso na construção observado a partir de 2012. Sendo assim, a previsão de término passou para 29/04/2016, ou seja, uma extensão total de 926 dias em relação ao prazo inicial.

Quanto aos demais contratos associados à construção (Royalties e Equipamentos), foram celebrados Termos Aditivos em função da inclusão do 5º NPa e do atraso no cronograma da construção.

m) Acordos de compensação, informando o total previsto e o total realizado, por modalidade de compensação:

Em decorrência da construção dos navios, foram celebrados dois acordos de Compensação entre a DEN e empresas contratadas, a saber:

m.1) Acordo de Compensação vinculado ao Contrato nº 45000/2008-004/00 com a empresa Constructions Mécaniques de Normandie (CMN), cujo obje-



to era a cessão de uso do Projeto de Concepção do Navio Vigilante 400 CL 54 (Royalties).

Compensação prevista: prestação de assistência técnica e consultoria relativas à Construção dos NPa-500, por meio de um on-site engineer da empresa durante o prazo de 24 meses.

Total Previsto: € 545.000,00 (15,4 % do contrato original).

Total Realizado: € 545.000,00, ou seja, este acordo de compensação foi cumprido integralmente.

m.2) Acordo de Compensação vinculado ao Contrato nº 45000/2011-004/00 com a empresa MTU Friedrichshafen (MTU-F), cujo objeto era o fornecimento das Unidades Propulsoras.

Compensações previstas: transferência de tecnologia da fabricação de fundidos de cabeças de cilindros para empresa brasileira; fornecimento de curso de capacitação de pessoal para possibilitar a fabricação das referidas peças; e importação de pelo menos 3.000 (três mil) peças fundidas de cabeças de cilindros produzidas pela empresa brasileira destinatária da transferência de tecnologia.

Total Previsto: € 1.409.266,41 (20,65% do contrato original).

Total Realizado: € 1.409.266,41, ou seja, este acordo de compensação foi cumprido integralmente.

n) Estrutura de gestão e controle:

A DEN é a Diretoria Especializada e Coordenadora do Programa de Obtenção dos NPa500.

o) Diagnósticos acerca da performance (incluir análise sobre a variação dos custos, cumprimento dos prazos e atendimento do escopo do projeto):

Dificuldades de ordem financeira, técnica e gerenciais enfrentadas pelo Estaleiro ILHA S/A (EISA), contratado para a construção dos meios, impactaram negativamente o cumprimento do cronograma físico-financeiro contratado, o que impossibilitou a prontificação e entrega dos navios previstos. Tais dificuldades geraram inadimplências contratuais pelo EISA, tendo, inclusive, motivado a aplicação de penalidades administrativas ao estaleiro. Em decorrência dessas dificuldades, foi instaurado, em 25 de setembro 2015, Processo Administrativo de Rescisão Contratual, o qual resultou, em 03 de fevereiro de 2016, na rescisão unilateral pela MB, após exaurimento da fase recursal pelo estaleiro.

Em decorrência, foi instaurado, em 03 de março de 2016, o Processo Administrativo de Execução da Rescisão Contratual, visando realizar a avaliação prévia, tomada de posse e retirada do material da MB existente nas instalações do EISA,

incluindo-se a realização de perícia técnica e contábil, necessária à apuração de haveres e deveres relativos ao contrato rescindido, o qual foi encerrado em 07NOV2016.

É importante mencionar que durante o ano de 2016, simultaneamente com a elaboração do Processo citado, foram retirados do EISA os equipamentos (motores, grupos geradores, quadros elétricos) adquiridos pela MB e entregues ao Estaleiro, os quais foram armazenados no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) e o Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ), bem como iniciado o processo licitatório para a remoção do 1º NPa500.

No decorrer de 2017, foi dada a continuidade da retoma de posse dos bens da MB, sendo removido do EISA para o AMRJ, o 1º NPa500 (NPa Maracanã) e o material existente no almoxarifado do Estaleiro, bem como dada continuidade aos preparativos para a remoção do material (blocos e chapas) dos demais NPa, cuja remoção ocorreu em 2018.

A continuidade da meta será conduzida pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

p) Montante de contingenciamento, valores pagos de reajuste, atualização monetária e encargos contratuais, valores inscritos e pagos a título de RP, percentual de execução física e financeira acumulada no final do exercício:

p.1) Montante do contingenciamento, valores pagos de reajuste, atualização monetária e encargos contratuais, valores inscritos e pagos a título de RP:

Não houve.

p.2) Percentual de execução física e financeira acumuladas:

Construção: 30%; e

Royalties e Equipamentos: 100%.